



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 016/2019

Ata da Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos 06 (seis) dias do mês de setembro de 2019 às 14h00 na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS e Lei Complementar nº 312, de 28 de setembro de 2018. **Pauta:** Aprovação da Ata nº 015/2019 da reunião ordinária realizada no dia 21 (vinte e um) de agosto de 2019; Cenário macroeconômico de curto prazo, bem como as expectativas de mercado; Investimentos e desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV. **Participantes:** Srta. Adriana Maria da Silva, Srta. Julimária dos Santos Sousa, Sra. Máylla Ferreira da Silva Vieira, Sr. Oberlin da Cunha Nogueira, A Sra. Elizabeth Papalardo Gadelha, justificou sua ausência em função de licença médica. **I – Aberta a reunião, a secretária do Comitê de Investimento faz a leitura da Ata nº 015/2019 que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. II – Ato contínuo, o Presidente do Comitê de Investimentos apresentou as Sras. Rita Cabral e Carolina Gonzaga e os Srs. César Cabus, Fernando Providelli, Willy Cavalcanti e Cristiano Picollo representando o Banco Bradesco e a BRAM – Bradesco Asset. O Sr. Cristiano Picollo inicia sua fala fazendo explanação do cenário econômico internacional e doméstico, e em seguida o Sr. Fernando Providelli apresenta os fundos de investimentos da instituição e demais informações voltadas aos RPPS. III – Cenário macroeconômico de curto prazo, bem como as expectativas de mercado** observadas pelos membros do Comitê: O IBGE divulgou hoje (06/09) pela manhã, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de agosto, onde se vê que a inflação desacelerou em agosto registrando alta de 0,11%, ante a 0,19% em julho. Na comparação dos últimos 12 meses, a inflação registrada foi de 3,43%, ficando abaixo do centro da meta. Em relação aos grupos, a maior influência veio do grupo de habitação, que avançou em 1,19% na passagem de julho para agosto, pressionado pelo preço da energia elétrica. Por outro lado, houve deflação de Alimentos. A produção industrial recuou 0,3% na margem em julho, sinalizando ritmo de atividade moderada no 3º trimestre. O resultado veio abaixo da mediana do mercado (+0,5%). Dentre os setores, a produção extrativa mineral apresentou recuperação, com alta de 6,0%. Os destaques negativos foram a produção de outros químicos (-2,6%), bebidas (-4,0%) e alimentos (-1,0%), que puxaram a queda do indicador no mês. Houve queda também na produção de intermediários e de bens de capital. Em 2019, a indústria acumula queda de 1,3%. Com esse resultado, o relatório do PIB do 3º trimestre indica estabilidade na margem. Esta é a terceira queda consecutiva da produção industrial, porém com mudança no perfil do dado: nos últimos meses, os resultados negativos eram mais disseminados entre as atividades consideradas na pesquisa. Neste último dado, apenas 9 das 26 atividades industriais caíram, revelando maior concentração dos resultados negativos. Nas comparações de 12 meses e ano também acumulam queda com -1,3% e -1,7% respectivamente. Tudo considerado, o cenário de atividade fraca e inflação controlada são condizentes com a continuidade do ciclo de estímulo monetário. Nos EUA, houve geração de vagas abaixo do esperado em agosto, no mês, 130 mil vagas de trabalho foram geradas, abaixo do esperado pelo mercado (160 mil). Os salários, por sua vez, tiveram



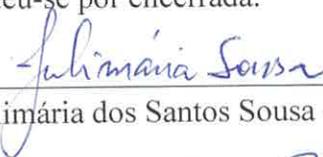
aumento de 0,4% na margem, ante expectativa de 0,2%, e cresceu 3,2% na variação anual. A taxa de desemprego seguiu em 3,7% pelo 3º mês consecutivo. De forma geral, os dados do mercado de trabalho americano mostram um arrefecimento na geração de vagas desde o início do ano, passando de 200 mil em janeiro para 150 mil em agosto, na média móvel de três meses. Em seu discurso mais recente, Jerome Powell (presidente do Fed) sinalizou que o Fed continuará agindo conforme apropriado para sustentar a expansão dos EUA. **IV – Investimentos e desinvestimentos de recursos da carteira do GOIANIAPREV.** Após análise do cenário econômico atual, os membros do Comitê de Investimentos sugerem que os créditos que o Instituto venha receber durante o mês, como os repasses mensais da Prefeitura de Goiânia e da Câmara Municipal de Goiânia, depósitos de amortizações de Fundos, depósitos de compensação previdenciária e outras receitas, sejam aplicados em Fundos de Renda Fixa ou Renda Variável, considerando o cenário econômico, e desde que haja melhor oportunidade e ainda parecer da Sete Capital Consultoria. Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada.



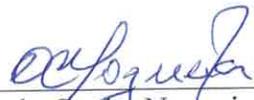
Adriana Maria da Silva – CPA-10
(Secretária do Comitê de Investimentos)



Máylla Ferreira da Silva Vieira – CPA-10



Julimária dos Santos Sousa – CGRPPS



Oberlin da Cunha Nogueira – CPA-20
(Presidente do Comitê de Investimentos)